

Hoje vamos continuar com a 6ª parte da série de sermões *A Verdadeira História da Vida De Jesus Cristo*.

Fiquei surpreso ao ver tudo sobre o que já falamos aqui. E temo estar falando sobre tantas coisas em uma única série de sermões. Mas os que verão isso depois não terão problema com isso, porque então as coisas já estarão acontecendo no mundo. Vivemos um tempo único na história. Você está testemunhando, você está vendo coisas incríveis acontecerem neste mundo.

E isso agora é diferente que antes de 2012. Nós dissemos isso muitas vezes. Antes de 2012, Deus já havia julgado e determinado que as coisas iriam acontecer de uma forma específica em certos países. E estou impressionado com o fato de que o Grande Deus vai mostrar Sua misericórdia quando as coisas comecem a piorar, como já está acontecendo há algum tempo, e então as pessoas terão a oportunidade de se arrepender e de mudar, de escutar a Deus. E foram muito poucos que fizeram isso nos passados 6.000 anos. Muito poucos. Se você olha na história, o que está escrito no Antigo Testamento, por quase 4.000 anos foram muito poucos os que escutaram a Deus. Apenas uma nação, até onde sabemos, fez isso; a nação de Nínive, o povo assírio, os que são hoje o povo germânico. Eles se arrependeram. A nação inteira. Incrível! Por causa das coisas que eles testemunharam. Por causa do que aconteceu com Jonas, coisas que estavam relacionadas com suas crenças, por causa das coisas que ocorreram. Mas eu não vou falar sobre essa história agora.

Eu mal posso esperar o momento quando as pessoas, as nações, terão a oportunidade de mudar, de escutar a Deus. E quando tudo isso comece a acontecer, seus ouvidos estarão muito mais aguçados. E este é uma época singular para falar sobre as coisas que estamos falando agora, para falar sobre a história dos israelitas no Egito, quando eles estavam no cativeiro e eles comemoraram o primeiro Pessach. Um Pessach que simbolizava as coisas que Jesus Cristo ia cumprir mais tarde. E esse foi o primeiro Pessach que Deus deu ao Seu povo. Foi então que Deus começou a ensinar a eles sobre isso e sobre os Dias Sagrados. Sobre Seu propósito e Seu plano, sobre algo que Ele ia começar a fazer. Mas eles só podiam ver as coisas que os afetava diretamente.

E o que me surpreende em tudo isso é a atitude do ser humano, retratada na atitude dos egípcios e do faraó. Uma atitude obstinada, teimosa e intransigente que os seres humanos costumam ter. E quanto mais poder os seres humanos têm, quanto mais riquezas os seres humanos possuem, menos eles estão dispostos a perder isso. E mesmo depois de todas as pragas, o faraó insistiu em não deixá-los ir. Olhe todas as pragas que Deus mandou sobre o Egito para humilhar essa nação, esse povo, para humilhar o faraó, para que ele deixasse os filhos de Israel ir. Porque ele não queria deixá-los ir! Eles eram escravos, e eram muito úteis para os egípcios. Eles facilitavam muito a vida dos egípcios, faziam trabalhos que os egípcios não queriam fazer. Eles eram seus escravos. Costumamos pensar que eles se limitavam a trabalhar na construção, mas eles faziam muitas outras coisas para os egípcios.

E, por último, no Pessach, na noite do Pessach, todos os primogênitos do Egito morreram, tanto o primogênito do seu gado como das pessoas. O filho do próprio faraó morreu. E os israelitas foram salvos

porque eles passaram um o sangue de um cordeiro nos batentes das portas das casas onde eles estavam celebrando o Pessach. E, lamentavelmente, os seres humanos não entendem esse exemplo, eles não entendem a importância daquilo que isso representa. Isso representa o que Jesus Cristo fez; e é assim que podemos ser salvos do pecado. A morte passa por nós. Ele é nosso Pessach. Eu mencionei antes o que Paulo diz, que Jesus Cristo, nosso Pessach já foi sacrificado por nós. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não reconhecem isso! Os seguidores do cristianismo tradicional não falam sobre isso. Eles não ouvem o que Paulo escreveu muito depois da morte de Jesus Cristo. E eles costumam dizer: “A lei foi abolida. Já não necessitamos observar o Pessach. Não precisamos mais obedecer essas coisas.” No entanto, foi muito tempo depois da morte de Cristo Paulo escreveu em 1 Corinthians: “Celebremos festa”. Referindo-se à Festa dos Pães Ázimos. E nos capítulos 10 e 11 ele escreveu sobre o Pessach, sobre por quê nós observamos o Pessach.

E eu não posso entender o que os seres humanos estão dispostos a rejeitar por se negar a dar ouvidos a Deus. E primeiro esta nação vai passar por coisas horríveis, e muitas outras nações do mundo também, para que as pessoas possam começar a escutar a Deus. Porque só quando eles sejam humilhados, eles começarão a dar ouvidos a Deus. E, felizmente, Deus está preparando um caminho para que as pessoas possam ouvir a verdade, para que possam conhecer a verdade. Incrível!

E aqui foi onde paramos na 5ª parte, em Marcos 11. Eu vou ler isso de novo. Marcos 11. Estávamos falando sobre a viagem de Jesus Cristo nas últimas semanas de sua vida, nas últimas três semanas de sua vida, quando ele saiu de Efraim... de Samaria, devo dizer. Eles estavam em Efraim e depois foram para Samaria e para Galiléia. Seguindo curso do rio Jordão. E eles então atravessaram o rio Jordão e chegaram a Jericó, onde ficaram alguns dias. E ele fez alguns milagres ali.

E essa história nos conta como Jesus Cristo estava se preparando para ser sacrifício do Pessach. E quando eles estavam perto de Jericó ele então disse aos discípulos para onde eles estavam indo, que eles estavam indo para Jerusalém. E eles não estavam muito contentes com isso, porque a verdade é que eles não queriam ir a Jerusalém. Eles tentaram dissuadi-lo, dizendo: “Os escribas e os fariseus estão procurando por você para apedrejar você, para matá-lo. E você quer voltar para lá? Você quer voltar para Jerusalém, onde eles têm poder e autoridade?” Eles não entendiam o que ele estava prestes a fazer. Ele lhes havia falado sobre isso várias vezes. Mas suas mentes estavam fechadas. Eles não podiam ver isso, mesmo que ele lhes tivesse falado sobre isso várias vezes. Que história incrível!

E é impressionante também entender como Deus trabalha com a mente humana, dando-nos a capacidade de ver algo, quando Ele quer que o vejamos, e nada fica encoberto. E então temos que escolher. Mas podemos ver coisas que de outra maneira não poderíamos ver. E então temos que tomar decisões. E é nesse ponto que o mundo está agora, aproximando-se ao momento quando os olhos das pessoas serão abertos para que elas possam "ver".

E o que está acontecendo no mundo agora com a Rússia, com a Síria, com a Coreia do Norte. Uma sincronização incrível. E às vezes eu me pergunto se poderemos celebrar outra Festa depois da próxima Festa dos Tabernáculos. Eu acredito que a possibilidade de que possamos celebrar outra Fiesta é grande. Mas desta vez as coisas são diferentes, por causa de como Deus está trabalhando com as nações, por causa

de como as coisas estão acontecendo no mundo. E nós não sabemos. Não sabemos exatamente quando certas coisas vai acontecer.

E os que estão me ouvindo agora que são parte da Igreja, vocês já ouviram essas histórias. Embora eu esteja comentando certas coisas, acrescentando informação sobre certas na presente série de sermões. Mas os que são novos, eles nunca ouviram isso. Eles nunca ouviram falar de nada disso. E talvez eles tenham lido isso na Bíblia, mas eles não o entendem. Eles não podem entender o que está escrito. Eles não entendem isso. Isso nunca lhes foi ensinado. E isso é triste e surpreendente, mas também faz parte do propósito de Deus.

Marcos 11:15. Estávamos falando sobre os últimos dias de sua vida. Nós conhecemos essa parte da história aqui. Ele entrou em Jerusalém e o povo espalhou ramos de palmeiras no caminho e começou a cantar: "Hosana nas alturas". Eles começaram a gritar nas ruas de Jerusalém. E alguns dos escribas e fariseus queriam que Cristo fizesse com que o povo ficasse calado. "Não deixe eles dizer essas coisas. Você não entende o que eles estão dizendo sobre você e a você?" Eles não entendiam que ele era o Messias! E Cristo e Messias significam o mesmo. A palavra Messias é usada no Antigo Testamento, que foi escrito em hebraico. E palavra Cristo é usada no Novo Testamento, que foi escrito em grego. Mas ambos significam o mesmo: Jesus, o Ungido. E essa unção tem a ver com o que o Antigo Testamento diz sobre o Messias, que ele seria um Rei. Um rei. E as pessoas pensavam que um rei estava entrando em Jerusalém e o aclamaram, dizendo que ele era filho de Davi, descendente de Davi. Porque eles sabiam que foi profetizado que o Messias sairia da linhagem do rei Davi. E eles haviam esperado durante muito tempo pelo Messias. Especialmente naquela época, porque eles então estavam sob o domínio do Império Romano e queriam ser libertados da crueldade do governo romano.

E então eles pensaram que o Messias finalmente havia vindo. Porque eles tinham ouvido certas histórias. Eles tinham ouvido sobre o que aconteceu com Lázaro, que alguns dias antes de Jesus tinha ressuscitado a Lázaro. Já faziam quatro dias que Lázaro tinha morrido. E quando Jesus Cristo... Isso não foi simplesmente um milagre de cura. Ele disse aos discípulos que eles não iriam imediatamente, quando receberam a notícia de que Lázaro estava doente. Mas ele lhes disse: "Lázaro está morto". Ele não se apressou em ir para curá-lo. Ele poderia ter feito isso, mas ele esperou até que Lázaro estivesse morto e enterrado. Porque as pessoas costumam tentar encontrar uma explicação para as coisas que Jesus Cristo fez, ou quando alguém é curado na Igreja. Isso acontece às vezes. E o que faz a natureza é procurar alguma explicação mais lógica para isso: "Bem, Talvez foram os medicamentos. Talvez, talvez, talvez. Mas esse homem estava morto e Cristo então disse a ele: "Lázaro, saia para fora!" E a Bíblia diz que estava enrolado com faixa, como as múmias nos filmes, e que ele saiu do túmulo andando. Seu rosto e seu corpo estavam enrolados com faixas, como era costume naquele tempo. Era assim que eles enterravam os mortos. E ele saiu do túmulo. E Cristo disse: "Soltem ele." E essa historia não se pode negar. Não pode negar algo assim. Jesus Cristo lhes havia dito que ele era "a ressurreição e a vida". Incrível! E essa notícia se espalhou. Porque isso aconteceu em um lugar que estava a 3 quilômetros e meio de Jerusalém. E a notícia do que aconteceu lá se espalhou por toda Jerusalém. E havia gente de toda a Judéia ali, porque eles tinham ido a Jerusalém para celebrar o Pessach e a Festa dos Pães Ázimos. Havia muitas mais pessoas que somente os que moravam em Jerusalém. Que história extraordinária!

E então, Jesus Cristo foi ao templo no Sabbath. **Marcos 11:15 - E vieram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo. Derrubou as mesas dos cambistas e as barracas dos que vendiam pombas.** E as pessoas geralmente não retratam Jesus Cristo dessa maneira. Elas preferem retratá-lo como um indivíduo de aparência afeminada, com cabelos longos e compleição débil. Mas ele não era assim. Ele era um carpinteiro, um homem que trabalhava com pedras! E para fazer esse tipo de trabalho um indivíduo tem que ser forte! Ele cresceu fazendo esse tipo de trabalho. E ele entrou no templo e derrubou as mesas dos cambistas. Ele expulsou a todos eles do templo. E isso não foi algo sem importância. Eles estavam com medo dele. Eles estavam vendo um indivíduo com autoridade, um indivíduo forte, derrubando mesas e expulsando essas pessoas do templo. Isso foi o que ele fez.

E ele diz: **Derrubou as mesas dos cambistas e as barracas dos que vendiam pombas. E não deixava ninguém atravessar o pátio do Templo carregando coisas.** Você sabe por quê? Porque esse era o trabalho dos levitas! Somente os levitas podiam servir no templo. Mas essas pessoas estavam ali vendendo suas mercadorias, vendendo coisas que as pessoas ofereciam em sacrifício. “Ofereça uma pomba. Compre uma pomba para oferecer como sacrifício”. Seja o que for que eles estivessem fazendo. Pessoas doentes, com mentes doentes. E essas coisas não deveriam acontecer no templo. Mas os fariseus e os saduceus permitiam que isso acontecesse. Eles não intervinham. Eles não faziam cumprir o que Deus ordenou, o caminho de vida de Deus e a verdade.

E os ensinava, dizendo: **Não está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”?** Mas vocês fizeram dela um ‘covil de ladrões’. Ele estava referindo-se a avaria deles. O que vocês estão fazendo? Vocês estão roubando Deus ao não respeitar o templo? Vocês estão permitindo que aconteçam coisas que não deveriam acontecer no templo?” Ele foi muito contundente e disse isso muito a sério. Ele os expulsou do templo. Incrível! E eu me pergunto quantas pessoas ouvem sobre essas coisas, sobre o tipo de pessoa que ele era realmente.

Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei ouviram essas palavras e começaram a procurar uma forma de matá-lo, pois o temiam... Bom, eles temiam o que poderia acontecer. Isso era o que eles temiam. Eles queriam matá-lo, e eles não o temiam como homem. Porque isso era tudo o que viam, um simples homem. E eles queriam matá-lo! Eles queriam acabar com ele. Eles queriam se livrar dele porque ele estava interferindo em suas vidas, ele estava minando o poder que eles tinham sobre as pessoas. E também o poder que eles tinham no que se refere ao governo romano. E ele diz: **...pois o temiam , visto que o povo admirava os seus ensinamentos.** E essa é uma das narrações desse episódio. E em outras narrações, Mateus, Marcos, Lucas e João, acrescentam pequenos detalhes, de acordo com o testemunho deles, de acordo com o que eles viram. E aqui diz que “o povo admirava os seus ensinamentos”. Porque as pessoas o viam como um mestre. E os fariseus e os escribas viam isso como uma ameaça à sua autoridade e ao seu poder.

E aqui diz: **Mas quando a noite chegou, Jesus deixou a cidade.**

Mateus também narra isso da mesma maneira. Vamos ler em Mateus 21, continuando de onde a deixamos na 5ª parte. Mateus nos dá mais detalhes e nos diz o que aconteceu em uma cronologia diferente. **Mateus 21:12 - E Jesus entrou no templo de Deus...** Isso foi depois que ele amaldiçoou a figueira, no mesmo

dia. Isso aconteceu no 11º dia, que era um domingo. Eles contam a mesma história, mas de uma perspectiva diferente. Mas estamos falando sobre o que aconteceu nesse momento. E ele diz: **...e expulsou todos os que venderam e compraram no templo; Ele derrubou as mesas dos cambistas e as barracas dos que estavam vendendo pombas e lhes disse...** Mateus nos conta aqui, com em uma retrospectiva, o que aconteceu nesse Sabbath, quando Jesus Cristo disse: **Está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração”. Mas vocês a converteram em covil de ladrões.**

E eu acho impressionante o que é representado aqui, nesta parte da história. E vamos despende um pouco mais de tempo nesta série de sermões para ver do que ele está falando aqui. “Minha casa será chamada casa de oração”. O templo e as coisas que eles costumavam fazer no templo, as coisas das quais o povo podia participar, isso algo único e que tem um grande significado espiritual, isso representa algo que deve se cumprir de uma forma mais completa. Tudo o que estava no templo, tudo o que estava ali, tinha um significado. Porque representa algo que tem um grande significado para o povo de Deus, para a Igreja de Deus e para a família de Deus no futuro.

E isso era físico, coisas que ainda existiam naquela época. E aqui diz: **Mas quando os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei viram as coisas maravilhosas que Jesus fazia e as crianças aclamavam no templo: Crianças estavam aclamando no templo. “Hosana ao Filho de Davi”.** E o povo tinha feito o mesmo nas ruas antes, quando ele entrou em Jerusalém no Sabbath. Isso foi o que eles fizeram quando ele entrou na cidade. E nessa narração aqui ele está agora no templo. E aqui diz que quando os principais sacerdotes viram que **as crianças aclamavam no templo: Hosana ao filho de Davi!, eles ficaram indignados.** E isso significa que eles ficaram com raiva, ficaram enfurecidos com o que viram. Quando eles viram as crianças aclamando dessa maneira.

E o sumo sacerdote... Notem isso: **O sumo sacerdote lhe disse: Você está ouvindo o que estão dizendo? Jesus respondeu: Claro que sim! Você nunca leu a passagem das Escrituras Sagradas que diz: “Deus ensinou as crianças e as criancinhas a oferecerem o louvor perfeito.”?** Ele está citando coisas que estão escritas no Antigo Testamento que certamente já tinham lido. Eles se consideravam especialistas nos escritos do Antigo Testamento. E por essa razão ele lhe disse: “Você nunca leu...?” E o que eles poderiam responder a isso? Ele sabia exatamente o que as pessoas diziam e ele estava usando algo físico, coisas que estão escritas como algo físico, mas que também têm um significado espiritual. E talvez vamos falar sobre isso em outra ocasião.

Versículo 17 - Então Jesus os deixou, saiu da cidade e foi a Betânia. E passou a noite ali. Eles queriam captura-lo. O sumo sacerdote não gostou nada do que estava acontecendo. Eles queriam que Jesus Cristo fizesse o povo se calar, queriam que ele dissesse ao povo que eles não deveriam dizer o que estavam dizendo. O povo o aclamava dizendo que ele era o filho de Davi. E os sacerdotes sabiam exatamente o que o povo queria dizer com isso. O povo o via como o Messias! Mas eles não estavam dispostos a reconhecer que ele era o Messias que viria. E eles lhe perguntaram: “Você não sabe o que eles estão dizendo? Você não está ouvindo o que eles dizem? Faça-os calar a boca. Eles têm que parar de dizer essas coisas sobre você. Você vai deixá-los te enaltecer dessa maneira?” Isso foi o que eles lhe disseram. E então ele disse: “Sim”. E se você se lembra, na 5ª parte nós lemos que em uma ocasião ele lhes disse que se as pessoas não clamassem que as pedras clamariam. Incrível!

Mateus 21:18. Mateus agora nos conta o que aconteceu com a figueira um pouco mais cedo naquela mesma manhã. Eu acho que mencionei isso no Sabbath anterior, mas também quero ter certeza de falar sobre isso hoje. No domingo de manhã, que era o 11º dia, ele foi ao templo. Ele entrou em Jerusalém no Sabbath, que foi quando a multidão o aclamou e exaltou, mas no final do dia ele foi ao templo. E então ele voltou para Betânia e, na manhã seguinte, ele voltou para Jerusalém. E agora vamos ler sobre quando ele amaldiçoou essa árvore. Vamos ler essa história novamente.

No domingo, depois de ter feito o que ele fez no templo, depois de ter ensinado essas coisas, diz o **versículo 18 - De manhã, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome.** E aqui diz "de manhã cedo". Mas isso também pode ser traduzido como "de manhã cedo". **Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas nada encontrou, a não ser folhas. Então lhe disse: “Nunca mais dê frutos!” Imediatamente a árvore secou.** Naquele mesmo instante a árvore começou a morrer. **E quando os discípulos viram isso...** E de acordo com a sequência dos acontecimentos isso aconteceu na manhã seguinte, no 12º dia. Quando eles estavam voltando eles viram que a árvore estava morta. **...eles ficaram admirados.**

E estou tentando seguir a sequência dos acontecimentos. Mas, como estamos lendo as diferentes narrativas, é difícil seguir a ordem cronológica usada por Mateus, Marcos e Lucas. E peço-lhes que me desculpem se a ordem dos acontecimentos não for clara, porque às vezes eles nos contam coisas que aconteceram alguns dias antes, ou um dia depois. E o que aconteceu com a figueira foi no domingo. No entanto os discípulos só viram isso na manhã do 12º dia, que era uma segunda-feira, quando eles estavam voltando para Jerusalém. Foi então que eles viram o que tinha acontecido com essa árvore.

Jesus tinha feito isso no domingo. E na segunda-feira eles passaram por ali e **ficaram admirados e perguntaram: “Como a figueira secou tão depressa?”** Ele tinha dito o que ele disse na manhã anterior, quando ele entrou em Jerusalém. E agora, na manhã seguinte, eles passaram e viram que a árvore estava morta. Veja que rápido esta árvore secou! E isso foi tudo o que eles disseram. E era uma segunda-feira, o 12º dia do mês.

Jesus respondeu: Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: “Levante-se e atire-se no mar”, e assim será feito. E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão. E as pessoas não entendem o que ele diz aqui. E muitas vezes, mesmo na Igreja, é difícil para nós entender o que ele diz aqui. Porque nossa tendência é pensar fisicamente e não entendemos o que Jesus Cristo lhes ensinou. Princípios e verdades dos que devemos aprender. E não quero repetir o que eu já disse na 5ª parte, quando expliquei por que Jesus disse a essa árvore: “Nunca brote frutos de ti”. Eles passaram por ali e quando viram que a árvore estava morta eles ficaram admirados.

E Jesus Cristo fez essas coisas enquanto eles caminhavam para ensinar certas lições que podemos aprender. Lições espirituais geralmente. Mas para os que são novos e estão ouvindo isso, não precisamos falar sobre essas coisas agora. Só estamos vendo a cronologia da história aqui.

Marcos 11. Estamos lendo as diferentes narrações para ver como Marcos, Mateus contam essas coisas. E nesta narração aqui eles vêm a figueira, na manhã seguinte, depois que Jesus a amaldiçoou. Jesus a amaldiçoa no domingo de manhã. E isso foi na segunda-feira de manhã, no 12º dia.

Marcos 11:20 - De manhã, na segunda-feira manhã de, no 12º dia do mês, ao passarem, viram a figueira seca desde as raízes. Pedro, lembrando-se, disse a Jesus: “Mestre! Vê! A figueira que amaldiçoaste secou!” Respondeu Jesus: “Tenham fé em Deus. Eu lhes asseguro que se alguém disser a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que acontecerá o que diz, assim lhe será feito. E as pessoas pensam que isso tem a ver com jogar algo no mar. Mas qual é o propósito disso?

Jesus Cristo tinha um propósito ao fazer as coisas que ele fez, ao ensinar as coisas que ele ensinou ao longo do caminho, ao fazer os milagres que ele fez ao longo do caminho. Mesmo quando ele amaldiçoou essa árvore, ele fez isso foi para nós ensinar certas lições. Há um propósito aqui. O propósito de Deus é mostrar algo muito mais importante. O propósito de Jesus com essa história era mostrar-nos o por que ele era o sacrifício do Pessach e o que ele estava se preparando para fazer. Você se lembra do que ele disse: “Minha casa é uma casa de oração”? Isso se refere a um relacionamento com Deus, a como as pessoas podem ter um relacionamento com Deus Todo-Poderoso. Deus usa coisas físicas para ensinar aos que podem ouvir espiritualmente. Coisas sobre Seu povo, algo muito mais importante do que as coisas que podemos fazer fisicamente. Como jogar uma montanha no mar, por exemplo.

Mas se você sabe que isso faz parte do propósito de Deus e você não duvida, isso será feito. Mas você tem que ter certeza de que esse é o propósito de Deus! E qual é a vontade de Deus? Isso é o que Jesus Cristo está explicando aqui. Qual é a vontade de Deus? E agora vamos completar o círculo. Qual é a coisa mais importante de tudo o que ele está te contar? Qual é o mais importante, o mais significativo que Jesus está revelando para você aqui? O que ele está se preparando para fazer, para cumprir? Ele foi a Jerusalém para morrer. Ele foi a Jerusalém para ser morto, para se tornar o sacrifício do Pessach por toda a humanidade, para que toda a humanidade pudesse ter um relacionamento com Deus. E não em um templo físico, mas em um templo espiritual. Incrível!

E o que ele está oferecendo a você é muito, muito mais importante do que qualquer coisa que possa ser feita fisicamente. O que significa isso de jogar uma montanha no mar? Que sentido tem fazer isso? Para mostrar o importante você é, para mostrar que você está perto de Deus, para que outros vejam o que você pode fazer? De nenhuma maneira. Não se trata disso. Se trata de Jesus Cristo. E, como seres humanos, não compreendemos isso porque escolhemos viver de uma determinada maneira, porque somos seres humanos egoístas e todos nós estamos condenados à morte. Todos nós cometemos pecado e Deus diz que todos devemos morrer. Todo aquele que comete pecado deve morrer. E Jesus derramou o seu sangue por nós. Ele foi o nosso sacrifício do Pessach e sofreu o castigo da morte para que nós não tenhamos que morrer como castigo por nossos pecados. Jesus Cristo veio para cumprir algo para os seres humanos, para nos mostrar a maneira correta de viver, para nos mostrar um propósito muito maior, muito mais importante que Deus tem para nós. Muito mais importante do que qualquer coisa que podemos pedir e ver cumprido fisicamente.

Há coisas pelas quais você pode orar mais, coisas que são muito mais importantes para a sua vida, se você quiser isso. Porque a realidade é que todos nós precisamos do perdão de nossos pecados ou do contrario estaremos mortos para sempre. Se nossos pecados não são perdoados por Deus, se não nos livramos do pecado em nossa vida, sofreremos o castigo eterno. E isso é muito diferente do que dizem os seguidores do cristianismo tradicional. Isso não significa ser castigado eternamente, como alguns pensam. Eles pensam que isso significa que você vai sofrer eternamente no fogo do inferno, com esses seres lhe perseguindo espetando seu traseiro com um tridente de vez em quando, como vemos nos desenhos aminados que as crianças costumam assistir. As crianças crescem vendo essas coisas! Esses perseguindo as pessoas com um tridente.

E esse mundo tem que estar muito doente. Pensar que Deus Todo-Poderoso quer ver pessoas que o desobedecem sendo castigadas, queimando no fogo eterno? Que deus pervertido faria tal coisa? Somente um deus pervertido, com uma mente doente, faria algo assim. E Deus não é assim! E os que ensinam isso no cristianismo tradicional, os que assustam as pessoas ensinando-lhes coisas como o fogo do inferno, um lugar de castigo eterno, essas pessoas estão doentes! Isso é algo pervertido! É algo que está longe da realidade! Que coisa doente que este mundo faz, que Satanás faz para manter os seres humanos na ignorância. “Se você não é bom, se você não se comporta bem...” Isso me faz pensar no que eles dizem sobre o papai noel, que também é uma grande mentira. E as crianças crescem aprendendo essas coisas. Os adultos dizem que elas têm que ser boas, que elas têm que se comportar bem, porque se elas não são boas, isso é o que acontecerá com elas. E quando elas crescem e são adultos, as pessoas continuam acreditando nessas coisas. Isso me faz pensar em uma certa denominação no sul dos Estados Unidos. Para eles é muito importante ensinar sobre o fogo do inferno. “Você vai morrer e vai arder no fogo do inferno!” Esse tipo de coisas que eles dizem as pessoas. Isso é algo doente. “Você não vai morrer, mas você viverá para sempre no inferno”. E isso não é verdade. Isso não é assim. O castigo pelo pecado de cada ser humano deve ser pago. E Jesus Cristo é o único que pode fazer isso, como o nosso Pessach. Paulo disse: Nossos Pessach já foi sacrificado por nós”. Por mim, por você, para que possamos ter um relacionamento com o Grande Deus do universo. Porque você não pode ter um relacionamento com Deus se você tiver pecado. O pecado nos separa de Deus. Deus disse isso repetidamente aos israelitas. O pecado nos separa de Deus.

E Deus não vai te ouvir. Porque são os seus pecados o que lhe separam de Deus. E o mesmo acontece na Igreja. Qualquer pessoa que continue pecando e não se esforce para vencer o pecado e para viver de forma diferente, bem, isso é uma escolha de cada um. E Jesus Cristo aqui, ao longo do caminho, está ensinando coisas através do que ele está fazendo. Todos os seus pensamentos, tudo o que ele está ensinando está relacionado com aquilo que ele se estava preparando para cumprir. Ele estava prestes a morrer. Ele estava prestes a ser cruelmente açoitado e maltratado. Isaías diz que ele ficaria irreconhecível. Os romanos costumavam usar chicotes com pedacinhos de ferro nas extremidades que rasgavam a pele do corpo e do rosto das pessoas. E ele foi açoitado com isso antes de ser pendurado em um madeiro... Pregado em um madeiro, eu deveria dizer.

Continuando com a narração de Marcos. Cada um deles acrescenta alguns detalhes, acrescenta algo diferente, nos conta o que aconteceu de uma perspectiva diferente. E dessa maneira Deus revela as coisas através de quatro pessoas que testemunharam o que aconteceu e escreveram sobre isso: Mateus, Marcos, Lucas e João. Mais conhecidos como os evangelhos. Eles testemunharam esses acontecimentos e escreveram, eles falaram, do seu ponto de vista como testemunhas, sobre o que viram e ouviram.

E eles se lembraram do que tinha acontecido aconteceu com essa árvore aqui, do que tinha acontecido na manhã anterior. Eu vou ler isso novamente: **Pedro, lembrando-se, disse a Jesus: “Mestre! Vê! A figueira que amaldiçoaste secou!”** E aqui é onde ele lhes fala sobre a oração, sobre a fé, sobre a capacidade de saber que isso vem de Deus. Em outras palavras: "Se você tem fé, se você crê e tem certeza de que algo vem de Deus, isso se cumprirá".

Versículo 24 - Portanto... Depois de dizer tudo isso ele lhes diz “portanto”. Ele agora vai explicar o que ele disse antes: **Portanto, eu lhes digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, crendo...** Crendo quê? Crendo no que estava prestes a cumprir, crendo no que ele ensinou ao longo do caminho. Desde o início em Mateus. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não ensinam o que ensinou. Eles contam estorinhas bonitinhas sobre quando Jesus Cristo era um bebê, que não são nada mais que estórias, que não são verdadeiras. Nós já falamos sobre isso nessa série de sermões. E eles também contam algumas estórias sobre sua morte, coisas que não são verdade, que não aconteceram da maneira que eles dizem. E se eles realmente creem o que eles ensinam, então Jesus não é o Messias. Por causa do que ele disse.

E as pessoas não querem ouvir o que Jesus disse. Elas preferem crer em algo que foi instituído séculos depois dos discípulos por uma igreja diferente, por uma igreja que diz ser de Deus, que diz ser cristã. E essas pessoas estão doentes! A terra está cheia de gente assim, milhões de pessoas que dizem que são cristãs mas que não escutam a Cristo, que não fazem o que ele disse. Mas agora Deus está prestes a limpar o mundo de tudo isso. Não somente todas as outras falsas religiões, que têm bilhões de seguidores na Terra, mas também as que afirmam ser de Cristo mas não são.

E ele disse: **...crendo que já o receberam, assim lhes sucederá. E, quando estiverem orando, perdoem...** E há mais coisas nessa história sobre o que orar. Não se trata de pedir que uma montanha se jogue no mar. Há outras coisas, outros princípios que ele está ensinando aqui. E por que ele está ensinando isso. Porque ele é o Pessach. Isso está relacionado com o que você pode fazer, com o que você será capaz de fazer como ser humano, que você nunca conseguiu fazer. Vamos ler sobre isso mais tarde no livro de Hebreus. E é impressionante o que nos é dito aqui.

E ele continua dizendo: **E quando estiverem orando...** E onde as pessoas iam para orar a Deus? “Não está escrito: ‘Meu templo uma casa de oração?’” E agora ele vai falar-lhes sobre um novo templo, que é o Corpo de Cristo, a Igreja de Deus. Um templo espiritual E vamos falar sobre isso, sobre o que está no livro de Hebreus. E aqui Jesus Cristo revela um pouco sobre isso. Não tudo. Não toda a história. E foi somente algum tempo depois disso que Paulo escreveu o livro de Hebreus, algumas décadas depois disso, falando sobre essas coisas, amplificando o que Jesus Cristo disse aqui. A revelação progressiva. **E quando estiverem orando, perdoem...** Isso é o que devemos fazer. É assim que devemos viver. O que as pessoas devem fazer, os seres humanos, quando oram a Deus? Do que se trata a lei? Os últimos seis mandamentos nos dizem como devemos relacionar-nos uns com os outros. E os quatro primeiros, dos 10 Mandamentos, nos dizem como deve ser nossa relação com Deus, como honrar a Deus e como amar a Deus. Os outros seis nos dizem como amar nosso próximo. Você entende isso? E quem ensina essas coisas no mundo? Somente a Igreja de Deus, em espírito e em verdade. Mas mesmo na Igreja existem batalhas nesta área, existem alguns problemas.

Devemos poder perdoar os outros, não podemos ter nada contra os outros. E isso é algo muito difícil. Os seres humanos se sentem facilmente ofendidos por qualquer coisa. Eles se sentem facilmente ofendidos pelo que os outros fazem. Somos muito severos quando se trata de julgar os outros. Não somos como Deus. Não somos misericordiosos e pacientes. Deus é muito paciente com os seres humanos. Ele tem sido muito paciente durante 6.000 anos, porque Ele tem um grande propósito para nós. E Ele ainda não revelou todo esse propósito, mas Ele está prestes a revelar isso ao mundo, dentro de pouco tempo.

E, quando estiverem orando, perdoem se tiverem alguma coisa contra alguém... Qualquer coisa! Seja o que for. Não importa. É assim que devemos viver! Se você tem algo contra alguém! **...se tiverem algo contra alguém, para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês.** Novamente: “Quando estiverem orando, perdoem se tiverem alguma coisa contra alguém...” E diz: “...para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês”. Em outras palavras, se você não perdoa você não será perdoado. E isso é algo incrível! E o que acontece se não estamos dispostos a perdoar os outros, se não estamos dispostos a ser paciente, misericordioso, amar os outros, cuidar dos outros, se não estamos dispostos a tragar nossos sentimentos, o que pensamos que alguém fez para nos ferir, para nos ofender, se guardamos rancor de alguém? Eu já dei tantos sermões sobre isto. Nenhum ser humano tem o direito de ter qualquer coisa em contra de qualquer outro ser humano. Porque somente Deus Todo Poderoso e Jesus Cristo podem fazer isso, em espírito e em verdade, com verdadeira justiça. Nós, os seres humanos, não podemos fazer isso. E não temos o direito de guardar algo contra de ninguém, porque é através de Jesus Cristo que podemos ser perdoados. Ele foi o único que sofreu por nós, que passou por tudo o que ele passou por nós, como nosso sacrifício do Pessach. E nós acabamos de observar o Pessach, o significado disso. Que ele derramou seu sangue por nós, que ele foi açoitado em nosso lugar.

E esse é um ensinamento fundamenta sobre a oração. Mas o que chama a atenção das pessoas geralmente ? Nisso de dizer a uma montanha que se jogue no mar. Isso é o mais importante para elas. Quando a realidade é que isso não é o mais importante. Crer no que ele disse; isso e o mais importante. Poder ser perdoado se você está disposto a perdoar os outros, se você está disposto a obedecer a Deus e aprender a viver de maneira diferente, se você está disposto a aprender a ser misericordioso, paciente, a ter paciência com os outros. E não se sentir ofendido, não sentir ciúmes ou inveja, como fazem os seres humanos, que estão cheios de toda essa porcaria e estupidez. Podemos perdoar se estamos dispostos a perdoar os outros. E você sabe como podemos fazer isso? Controlando nossas próprias emoções. Controlando nossos próprios sentimentos egoístas. De verdade! E aprendendo a amar como Jesus Cristo ama.

E, quando estiverem orando, perdoem se tiverem alguma coisa contra alguém, para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês. E algo importante aqui é que, se você não perdoa, você não será perdoado, porque então você não está escutando a Deus, você não está fazendo o que deve fazer. E por isso você não pode pedir que Ele perdoe seus pecados esperando para ser perdoado. Você entende isso? Jesus Cristo sofreu tudo o que ele sofreu para nós possamos ir diante do trono do Deus Todo-Poderoso em oração, no templo de Deus, e pedir que Ele perdoe os nossos pecados. E se não estamos dispostos a perdoar os outros? Se você crê no que Jesus Cristo está dizendo aqui, se você crê no que ele disse sobre o processo pelo qual você pode ser perdoado, então é melhor você escutar o que ele disse sobre como você inicia esse processo. Somos parte desse processo, e é melhor estarmos dispostos a perdoar os outros.

E apenas dias depois de Pessach na Europa, dois ministros - um ministro, de fato - que se sentiu ofendido por algo que outro ministro fez. Ele ficou ofendido e se foi de repente. E espero que essa pessoa sinta vergonha do que fez quando ouvir isso, ok? Essa pessoa se foi de repente do lugar onde os ministros da Igreja de Deus estavam reunidos, porque ela não estava disposta a perdoar, na ter a atitude e o espírito corretos em relação ao outro. Você acha que isso não acontece no Corpo de Cristo? E isso não acontece apenas uma vez, mas muitas vezes. Muitas vezes. E Deus olha especialmente a nós, e devemos viver de uma forma diferente a forma que as pessoas vivem no mundo. O mundo não entende essas coisas, mas nós sim. E é por isso que estamos passando por uma limpeza no Templo. E é melhor não estar no pátio. E se queremos estar no templo, temos que lutar para estar no templo, temos que lutar para viver como Deus diz que devemos viver, para ter os sentimentos corretos uns para com os outros. Eu fico boquiaberto com essas coisas.

Outra coisa. Justo depois disso, vimos alguns indivíduos conversando com outros ministros sobre uma pessoa na Igreja, sobre certas coisas que eles sentem, que eles pensam que essa pessoa estava fazendo errado. E a minha primeira pergunta é: “Você já foi falar com seu irmão a sós?” Porque eles não fizeram isso! Quantas vezes eu preguei sobre essas coisas? Você deve ir falar com o seu irmão, falar sobre isso. E muitas vezes o que você descobre é que o que você pensou ver ou ouvir não estava correto. Você interpretou mal as coisas. Você interpretou mal a intenção da pessoa. Você não conhece a intenção, o coração das pessoas, não sabe por que as pessoas às vezes dizem ou fazem as coisas que fazem, ou da maneira que fazem. E, às vezes, há uma razão para que uma pessoa diga algo e não é sua intenção dizer isso da maneira como você o interpreta! Quantas vezes eu, como pastor, como ministro, vi a pessoas dizer algo a outra pessoa e a outra pessoa ouve coisas que não têm nada a ver com o que foi dito, que não era a intenção do que foi dito ? E isso é uma pena, mas assim são os seres humanos.

E todas as coisas que Jesus Cristo ensinou, temos que crer nelas. Temos que crer no que ele disse. Não se trata de crer em estorinhas como a dos sábios do oriente que foram visitar Cristo que está em uma manjedoura. Já falamos sobre isso. Eles não foram ver a Cristo naquela época do ano. Eles nem sequer o viram nessa manjedoura. Quando eles foram visitar a Cristo ele já morava em uma casa! Os pastores que estavam no campo foram vê-lo nesse estábulo, e eles o encontraram lá. Mas todas as estórias que as pessoas contam, todas essas crenças sobre o natal, tudo isso começou com a igreja católica. A Igreja de Deus nunca fez isso. Os apóstolos nunca celebraram tal coisa. Isso começou muito mais tarde, quando a igreja católica instituiu a celebração do nascimento de Cristo. E isso é muito triste. É patético.

E, quando estiverem orando, perdoem se tiverem alguma coisa contra alguém, para que o Pai de vocês, que está no céu, perdoe as ofensas de vocês. Bong! Isso é um enorme.. É como se alguém tocasse com toda força um gongo de metal, o som faz estremecer. Ecoa por todas partes. Bong! Isso deve fazer com que algo estremeça dentro do nosso cérebro. Queremos ser perdoados? Isso não é algo sem importância. Jesus Cristo morreu por isso. E nós tomamos isso em vão pensando que podemos continuar vivendo como queremos, fazendo sempre o que queremos. E então orar a Deus. Porque isso acontece com muita frequência. As pessoas oram a Deus pelas coisas, pedem perdão a Deus pelos pecados que cometem, mas não estão perdoadando os outros. Nem se preocupa em se ajoelhar! Nem se preocupe em levantar as mãos ao Deus Todo-Poderoso porque você não crê no que Ele disse: “Eu não vou te ouvir, não vou te perdoar, teus pecados não serão perdoados se não estás disposto a perdoar os outros. Deixa de ser

hipócrita, para de mentir, para de mentir a ti mesmo e a Mim!” Essa é a resposta de Deus aos seres humanos. Se cremos no que Jesus Cristo disse, se cremos nele, então podemos orar por...

Você sabe o incrível que é poder ir a presença do Grande Deus deste universo e dizer: “Pai, perdoa os meus pecados, purifica-me de toda injustiça”, e sair da presença de Deus confiando e acreditando que você foi perdoado? E é disso que Jesus está falando aqui. Essa é a coisa mais milagrosa e impressionante que Deus deu aos seres humanos, em muitos aspectos. Através de nosso Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, que foi sacrificado como nosso Pessach, para que nossos pecados possam ser perdoados. E o que cremos? O que vivemos? E é isso que Jesus Cristo ensina aqui. Ele não está dizendo que podemos orar pedindo que um monte se atire ao mar ou pedindo para ganhar na loteria. “Eu poderia ajudar a Igreja tanto se eu ganhasse na loteria. Essa é a minha motivação, eu quero ajudar a Igreja”. Uma ova! Mas assim somos seres humanos, nos enganamos a nós mesmos.

Mateus 21. O que devemos crer é que Jesus Cristo é o nosso Pessach. E devemos fazer certas coisas em nossa vida para ser perdoados, para receber esse sangue, esse sacrifício que ele fez em nosso lugar. Incrível!

E estamos falando sobre o que aconteceu então e o que Jesus Cristo ensinou apenas dois dias antes do Pessach, no 12º dia do primeiro mês, numa segunda-feira, na parte diurna desse dia. Estávamos lendo em **Mateus 21:20 - E quando os discípulos viram...** Referindo-se a figueira que secou. Quando eles viram isso na segunda-feira de manhã, quando eles estavam voltando para Jerusalém. **...ficaram admirados e perguntaram: “Como a figueira secou tão depressa?” Jesus respondeu: “Eu lhes asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: ‘Levante-se e atire-se no mar’, e assim será feito. E tudo o que pedirem - tudo - em oração, se crerem...** Quantos de vocês creem que podem sair daqui, crendo que há um grande propósito nisso, e dizer a uma montanha que se atire no mar? Ninguém. Porque não faz sentido fazer isso. Deus não disse que podemos pedir-lhe essas coisas. Deus não disse que Ele vai conceder isso a ninguém. E é por isso que nós não lhe pedimos essas coisas. Mas nós lhe pedimos algo muito mais importante. E para nós é difícil entender que alguém possa morrer em nosso lugar, derramar seu sangue por nós e que agora podemos ser perdoados e não precisamos morrer a morte eterna. O que significa nunca mais ter vida. Esse é o castigo eterno. E queremos ser salvos disso. Queremos ter vida novamente, em algum momento. Disso se trata. Não se trata de ser punido eternamente, mas se trata de uma sentença eterna, se não somos perdoados uma e outra vez, para não sofrer o castigo do pecado, que é a morte.

Porque cada vez que pecamos, isso volta. E temos que pedir a Deus que nos perdoe novamente. E cada vez que pedimos a Deus que nos perdoe, algo tem que acontecer aqui [na nossa mente]. Tenho algo em contra de alguém? Há alguém com quem eu não me levo bem? Há alguém por quem eu sinto algo que deve ser limpo na minha vida? E às vezes o que fazemos é esperar que os outros façam algo, que eles mudem ou nos digam: “Sinto muito. Me desculpa.” Mas eles não precisam fazer isso diante de Deus para ter um relacionamento correto com Deus. E bem pode ser que eles não estejam errados. Você não sabe! Às vezes, esperamos coisas de outros que não são justas ou razoáveis. E talvez eles deveriam fazer isso. Talvez eles estejam errados no que eles fizeram. Mas quem é você para guardar algo contra eles? Você não deve fazer isso. É incrível o que Jesus está ensinando aqui! Como viver. Como viver diante de Deus. Como orar a Deus, como saber se Deus está ouvindo você, se seu relacionamento com Deus é contínuo.

Porque foi por isso que Jesus Cristo morreu. Ele não morreu apenas para que nossos pecados possam ser perdoados, mas também para que possamos ter um relacionamento contínuo com Deus. Eles tinham um relacionamento muito limitado com Deus. Você pode imaginar ter que ir a Jerusalém nos Dias Sagrados, seja como fosse, para poder ir ao templo e orar? E na Igreja de Deus podemos orar em qualquer momento e em qualquer lugar que desejemos. Deus está lá. E vamos falar sobre isso mais tarde.

E as pessoas rejeitam muito do que ele está ensinando aqui. Elas não escutam. Porque isso nunca lhes foi mostrado, nunca lhes foi ensinado o que ele está ensinando aqui, o que ele está dizendo aqui.

E ele aqui diz, no **versículo 22 - E tudo o que pedirem em oração, se crerem...** Se é algo que tem a ver com a verdade. Porque o que você crê é o que você vive. Seja o que for na vida, seja o que seja que você crê, isso é o que você vive, essa é a sua fé. Essa é a fé pela qual você vive. As pessoas do mundo creem que devem ir à igreja aos domingos. Essa é a fé delas. Mas esse não é o tipo de fé que Deus diz que devemos ter. Ou eles vão a um culto do Pessach. Algo que eles chamam de Vigília do Pessach. Eles celebram o Pessach e têm certas ideias sobre o que isso significa. E isso é muito triste. Mas essa é a fé que eles vivem. Mas se você vive a verdade e crê.. É por isso que Jesus diz uma e outra vez que o importante é o que cremos. Porque se você realmente creem, isso é que você vai viver. Essa é a fé que você vive. Essa é a fé sobre a qual ele fala aqui. **E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão.** Se você crê no que ele diz. E o mais importante de tudo o que ele disse e ensinou é crer que ele é o Pessach. Porque, em geral, ninguém no cristianismo tradicional vê Cristo como o sacrifício do Pessach ou observa o Pessach todos os anos. Ninguém faz isso. Eles não vivem por esse tipo de fé.

Versículo 23 - Jesus entrou no templo e, enquanto ensinava, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes e os líderes religiosos do povo e perguntaram: “Com que autoridade estás fazendo estas coisas? Que autoridade você tem para entrar no templo? Você nem é um levita! Você é da tribo de Judá. De onde você tirou a autoridade para dizer e fazer as coisas que você está fazendo dentro do templo? Quem lhe deu essa autoridade?

Jesus respondeu: Eu também vou fazer uma pergunta a vocês. Se me derem a resposta certa, eu direi com que autoridade faço essas coisas. Respondam: de onde vem o batismo de João? É incrível ... Ele os conhecia muito bem. Ele os conhecia e sabia suas intenções, ele sabia o que estava acontecendo. De onde vem? Do céu ... u seja, de Deus, ou dos homens? Eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos: Do céu, ele perguntará: ‘Então por que vocês não creram nele?’ Se isso vem de Deus, então, por que vocês não creem nisso? Mas se dissermos: Dos homens — temos medo do povo... E eles não tinham medo do povo, mas tinham do que o povo faria com eles. Sua preocupação tinha a ver com a autoridade e o poder que eles tinham sobre o povo, a influência que eles tinham sobre a maneira de pensar do povo. Isso era tudo o que lhes preocupava. E isso era o que eles tinham medo, de perder o controle que eles tinham sobre o povo e que o povo começasse a seguir a Cristo. **Mas se dissermos: Dos homens — temos medo do povo, pois todos consideram João um profeta”.** Eles estavam em um beco sem saída. Eles não podiam responder sua pergunta. E Jesus Cristo sabia disso.

Eles responderam a Jesus: “Não sabemos”. E ele lhes disse: “Tampouco lhes direi com que autoridade estou fazendo estas coisas. E era óbvio que eles não estavam dispostos a aceitar isso. E me admira isso, as coisas que estamos falando sobre o Pessach, sobre o que as pessoas vivem e o que é a fé deles. Isso me faz pensar nos seguidores do judaísmo, que rejeitaram Jesus Cristo, que ainda rejeitam

Jesus Cristo como o Pessach. É incrível o que as pessoas no mundo fazem, tanto no judaísmo como no cristianismo tradicional. Eles não seguem a Deus, eles não obedecem a Deus, e eles não crêem em Deus.

Mateus 21:28. Jesus continuou, dizendo-lhes outra parábola. E lembre-se de que tudo o que ele estava fazendo e dizendo estava relacionado com o Pessach. Isso era o que estava em sua mente. E é incrível quando você lê isso e vê os ensinamentos... E nem mesmo em toda essa série de sermões se vamos ter tempo suficiente para falar sobre tudo o que ele fez e ensinou nas últimas três semanas de sua vida. Porque ele ensinou tantas, e a maior parte delas nesses últimos dias aqui. Uma e outra vez, ensinamentos e coisas que ele revelou.

Mateus 21:28 - “O que acham? Havia um homem que tinha dois filhos. Chegando ao primeiro, disse: ‘Filho, vá trabalhar hoje na vinha’. “E este respondeu: ‘Não quero!’ Mas depois mudou de idéia e foi. “O pai chegou ao outro filho e disse a mesma coisa. Ele respondeu: ‘Sim, senhor!’ Ele simplesmente disse o que ele pensava que seu pai queria ouvir. Mas não foi. “Qual dos dois fez a vontade do pai?” “O primeiro”, responderam eles. Jesus lhes disse: “Digo-lhes a verdade: Os publicanos... Pessoas que não eram muito populares. Cobradores de impostos. Isso é o que os publicanos faziam, eles eram cobradores de impostos. E eles não eram pessoas muito populares. Podemos ver isso aqui nessa história. Cobradores de impostos! Ele disse: ...que os publicanos e prostitutas entram antes de vocês no reino de Deus. Incrível! E por que? Nós sabemos o porquê.

Porque João veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e vocês não creram nele, mas os publicanos e as prostitutas creram. Essas pessoas creram nele nisso. Essas pessoas que vocês desprezam creram nele, creram no que ele disse. Mas vocês, vocês estão tão cheios de orgulho que se consideram melhor do que outros e desprezam os outros? ... **mas os publicanos e as prostitutas creram. E, mesmo depois de verem isso, vocês não se arrependeram nem creram nele.**

Ouçam outra parábola: Havia um proprietário de terras que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, fez um lagar para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi fazer uma viagem. Aproximando-se a época da colheita ele enviou seus servos aos lavradores, que eram os inquilinos. Estou dizendo isso certo? Inquilinos. Os que arrendaram a terra. ...para receber sua parte da colheita. Isso é algo que ainda é feito hoje em alguns lugares. Isso era assim quando eu era jovem. Um proprietário arrendava suas terras para outra pessoa cultivá-las. Por exemplo, para plantar trigo. E quando chega o tempo da colheita, uma porcentagem vai para o proprietário da terra. E isso é o mesmo aqui. Eles tinham arrendado a terra para cultivá-la. E cuidar da terra. Plantar, colher e fazer todo o trabalho. E uma parte da colheita era do dono da terra. E coisas como o clima podem influir na colheita. Se algo der errado, o prejuízo é de ambos, tanto para o dono da terra quanto para a pessoa que a cultiva. E isso ainda é assim. E essa parábola fala sobre disso.

Versículo 35 - E os lavradores, os inquilinos, agarraram esses servos, e a um espancaram, a outro mataram e apedrejaram o terceiro. Essas coisas aconteciam. **Então enviou-lhes outros servos em maior número do que a primeira vez...** Porque ele estava longe e eles não estavam pagando o que haviam combinado. E veja o tratamento que eles estavam dando aos seus servos. **Então ele enviou outros servos, em maior número do que a primeira vez, e eles também os maltrataram. Por último, ele enviou seu próprio filho, pensando...** E todos sabemos sobre o que é essa história. É sobre Deus Todo-

Poderoso e as pessoas que Ele enviou ao mundo. **Por último, enviou-lhes seu filho, pensando: ‘A meu filho respeitarão’.** Mas quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: **‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar a sua herança’.** Em outras palavras, vamos tomar suas terras. E aqui ele está usando como exemplo algo que geralmente passa.

E nós sabemos o que ele se refere aqui. Ele está falando de Deus Todo-Poderoso, que Ele enviou Seu Filho. Mas isso aqui se refere ao relacionamento entre aqueles que estão ali. E ele diz: **Mas quando os labradores viram o filho, disseram uns aos outros: Vamos matá-lo e tomar a sua herança.** E isso era o eles estavam fazendo. Cristo sabia que isso era o que aconteceria com ele. E eles sabiam que ele estava falando sobre eles, porque eles queriam matá-lo. Eles estavam procurando uma maneira de prendê-lo e matá-lo antes da Festa dos Pães Ázimos, antes do Pessach.

Versículo 39 Assim eles o agarraram, lançaram-no para fora da vinha e o mataram. “Portanto, quando vier o dono da vinha, o que fará àqueles lavradores?” Responderam eles: “Matará de modo horrível... Isto foi muito mal traduzido aqui. Ele vai acabar com eles e os matará. ...e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe dêem a sua parte no tempo da colheita”. Esta é uma história incrível.

Porque nós conhecemos toda a história. Nós sabemos exatamente como Deus está fazendo isso. Sabemos que o Millennium está chegando. Sabemos que o Grande Trono Branco chegará. E sabemos que então as pessoas vão responder a Deus de uma maneira diferente de como responderam nos últimos 6.000 anos. Porque durante os últimos 6.000 anos Deus enviou um profeta depois de outro, um servo Seu depois de outro e vejam como as pessoas os trataram ao longo do tempo. A maioria deles foi assassinada. Como os primeiros apóstolos. Se sabe, se acredita que apenas um deles, o apóstolo João, morreu de morte natural. Todos os outros morreram de maneira horrível. De verdade.

Versículo 42. Estas coisas que ele está dizendo aqui, a título de exemplo, são coisas que as pessoas fizeram ao longo do tempo. Isso foi o que aconteceu com os apóstolos depois que o próprio Jesus Cristo foi morto.

Versículo 42 - Jesus lhes disse: Vocês nunca leram isto nas Escrituras? “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isso vem do Senhor, e é algo maravilhoso para nós”. Portanto eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino. E é por isso que eu me admiro de nomes como o nome “Israel”, de como as pessoas só podem ver algo físico. Elas não entendem que Deus escolheu certos nomes para um propósito que Ele vai cumprir mais adiante. Esse nome tem um significado que é para mais tarde. Como o nome da cidade de Jerusalém, que significa a Cidade da Paz. Coisas que Deus fará para trazer a paz para a humanidade, a verdadeira paz. E Deus usa esses nomes, coisas que são físicas, para ensinar algo, como representação de algo que Ele vai fazer espiritualmente mais diante, de uma maneira grandiosa. E também fisicamente, em parte. A Igreja de Deus é chamada de Israel. O Reino de Deus também é referido como o Israel de Deus, Monte de Sião, Santa Jerusalém, etc. Nomes que não se referem a um lugar físico, mas que se referem a algo espiritual.

Versículo 43 - “Portanto eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a um povo que dê os frutos do Reino. O Israel de Deus. Aqueles que vêm à Igreja de Deus. Aqueles que recebem o espírito de Deus. Eles começam um relacionamento especial com Deus e respondem a Deus da maneira correta. Algo que os seres humanos físicos, todo o Israel, nunca fizeram.

Aquele que cair sobre esta pedra será despedaçado, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó". Incrível. **Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram as parábolas de Jesus, compreenderam que ele falava a respeito deles.** Eles não entendiam o que ele estava dizendo, mas eles sabiam que eles seriam despedaçados, eles sabiam que isso se referia a eles, porque eles sabiam o que estavam fazendo, o que tinham feito. **E procuravam um meio de prendê-lo; mas tinham medo das multidões, pois elas o consideravam profeta.** Mesmo assim, eles não iriam prendê-lo porque tinham medo do que o povo pudesse fazer por causa da maneira como eles já estavam respondendo a ele. Eles o viam como um profeta. E é por isso que eles não quiseram prendê-lo naquele momento. Eles queriam fazer as coisas de uma forma diferente.

Marcos 12. Marcos narra o mesmo episódio, mas adiciona alguns detalhes. **Marcos 12:12 Os líderes judeus sabiam que a parábola era contra eles e quiseram prender Jesus, mas tinham medo do povo. Por isso deixaram Jesus em paz e foram embora.**

Mais tarde enviaram a Jesus alguns dos fariseus e herodianos... Essas pessoas eram simpatizantes de Herodes. Pessoas que estavam buscando poder, buscando o reconhecimento entre o povo judeu. Eles eram judeus e trabalhavam para o governo de Herodes. Havia judeus que trabalhavam para o governo, que ocupavam determinadas posições no governo romano, que tinham riquezas. E aqui estamos falando de alguns deles, não eram apenas os fariseus. Porque nenhum deles queria perder as riquezas, o poder e o prestígio que eles pensavam que tinham. E aqui ele diz que esses indivíduos armaram uma armadilha para Jesus usando suas próprias palavras.

Vamos voltar a isso em um momento. Mas agora eu gostaria de ler o que Lucas escreveu sobre isso. Você não precisa abrir sua Bíblia nessa passagem. **Lucas 20:19 - Os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes procuravam uma forma de prendê-lo imediatamente, pois perceberam que era contra eles que ele havia contado essa parábola. Todavia tinham medo do povo. Então começaram a vigiar Jesus. Pagaram alguns homens para fazerem perguntas a ele. Eles deviam fingir que eram sinceros...** Deviam fingir, aparentar algo que não eram. E seu objetivo desde o início era prender Jesus Cristo e matá-lo. E eles agora estavam tentando chegar a ele de uma maneira diferente. E diz: **...deviam fingir que eram sinceros e procurar conseguir alguma prova contra Jesus. Assim os mestres da lei e os chefes dos sacerdotes teriam uma desculpa para o prender e entregar nas mãos do Governador romano.**

Eles estavam tentando encontrar algo... O que eles estavam tentando fazer aqui era encontrar algum motivo para que o governo romano pudesse condenar Jesus a morte. E eles estavam fazendo tudo para fazer com que Jesus dissesse algo, para encontrar algo que eles pudessem distorcer o suficiente para assim denuncia-lo ao governo romano. Esse era o objetivo deles. Eles estavam procurando uma maneira de fazer isso. E agora eles estavam tentando conseguir isso de forma mais amigável. Mas seus motivos estavam longe de ser amigáveis.

Voltemos para **Marcos 12:14 - Estes se aproximaram dele e disseram: “Mestre, sabemos que és íntegro e que não te deixas influenciar por ninguém...** É incrível, como o ser humano pode enganar, usar de astúcia para distorcer as coisas. Eu passei por isso. Eu aprendi isso de maneiras que deixam perplexo a qualquer um. Eu vi isso de perto. Mas isso é algo que sempre aconteceu, desde o começo dos tempos. E aqui está um exemplo disso. Por que eles estavam fazendo isso? Qual era o seu verdadeiro

motivo? Eles não... Seu objetivo era matá-lo. E eles lhe disseram: **Sabemos que és íntegro e que não te deixas influenciar por ninguém...** Isso quer dizer: você não concede favores especiais a ninguém. **...porque não olhas a aparência dos homens...** “Você não mostra favoritismo. Você é uma boa pessoa”. E isso estava muito longe de sua intenção, mas eles tinham que mostrar seu lado. **...mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade.** Quanta bajulação! Mas agora vem a armadilha: **Diga, é lícito pagar impostos ao César, ou não?** E se sua resposta fosse a que eles esperavam, eles poderiam dizer: “Olhe o que ele está dizendo, olhe o que ele está fazendo. Devemos condená-lo até a morte!” **Devemos pagar ou não?** E o que você acha que o governo romano pensava sobre isso? Era melhor para eles pagar os impostos.

É lícito pagar impostos ao César, ou não? Incrível como é a mente humana, o que as pessoas fazem! **Devemos pagar ou não? Mas Jesus percebeu a malícia deles e respondeu: Por que é que vocês estão procurando uma prova contra mim?** Isso foi o que ele disse a eles. A palavra aqui que você usa é prova, mas no contexto da encontrar algo contra ele. Por que você está procurando uma prova contra mim? **Tragam-me um denário...** O denário era a moeda de prata usada pelos romanos naquela época. **Tragam-me um denário, para que eu possa vê-lo. Eles trouxeram-lhe a moeda e ele lhes perguntou: De quem é a imagem e a inscrição? E eles responderam: Do César”, responderam eles. Então Jesus lhes disse: “Dêem ao César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.** E isso é que ensinamos na Igreja de Deus. Mas você não se imagina como isso foi distorcido. Diante disso eu só posso balançar a minha cabeça. **E eles ficaram admirados com ele.** Eles se admiraram do que ele havia dito.

E isso não é nenhuma novidade. O que eles fazem, como eles tentam chegar até as pessoas, como eles tentam chegar ao povo. E eles estavam tentando fazer com que ele dissesse algo que eles pudessem distorcer para depois ir informar o governo romano e dizer: “Olha o que ele está fazendo. Ele deve ser condenado à morte por ensinar essas e coisa ao povo”.

E mais coisas continuaram acontecendo nesse mesmo dia, na segunda-feira, dois dias antes do Pessach. Da parte diurna do dia do Pessach, devo dizer. Vejam o que diz o **versículo 18 - Depois os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele...** Os fariseus e os saduceus discordavam sobre isso. Os saduceus acreditavam que não ha ressurreição. **...com a seguinte questão: Mestre, Moisés nos deixou escrito que...** E quando leio algo assim eu penso em o que eles costumam dizer nos funerais no cristianismo tradicional. Eles não tem idéia do que Jesus Cristo ensinou sobre essas coisas. Porque o que eles acreditam é que quando uma pessoa morre ... Ensinam que a alma é imortal, que os seres humanos têm uma alma imortal. Que o ser humano tem algo dentro dele, algo que ninguém pode explicar mas que eles chamam de alma, e que isso é imortal. E quando uma pessoa morre, fisicamente, essa coisa que é imortal, seja lá o que for, deixa o corpo e vai para algum lugar. E a maioria eles esperam que eles subam. E há pessoas que se preocupam porque seus entes queridos, que eles sabem que não viveram uma vida justa, que talvez viveram uma vida ruim, eles têm medo de que essas pessoas tenham ido para baixo, para esse lugar que é muito quente. Porque como a alma é imortal, ela tem que ir para algum lugar.

Que monte de... besteiras! Não existe algo como uma alma imortal. Que pena que as pessoas não possam crer no que Deus diz, o que está escrito nas Escrituras. “A alma que pecar, essa morrerá”. É muito claro o que a Bíblia diz. A palavra alma significa *ser vivo*, pessoa. Não há nada dentro das pessoas que tem algum tipo de vida. A palavra alma se refere à vida, ao ser vivo, a pessoa que vive. E se essa pessoa pecar, essa

pessoa vai morrer. E isso não se refere à primeira morte. Mas as pessoas não entendem isso. Elas não entendem que podem viver duas vezes, que o propósito de Deus para a grande maioria dos seres humanos é que eles vivam duas vezes em um corpo físico. Isso é algo que as pessoas não entendem. E já falamos sobre isso, não sei se foi na 5ª ou na 4ª parte. Lemos sobre isso em Romanos 20, sobre a segunda morte. Uma segunda morte para seres humanos! E você pensa: Como alguém pode morrer duas vezes? Porque nenhum pregador, nenhum pastor no mundo ensina que as pessoas podem morrer duas vezes. Porque isso significa que você tem que viver duas vezes, não é verdade? Bem, bem-vindo à realidade! Bem-vindo à verdade! Isso é exatamente o que Deus ensina. Os seres humanos podem viver duas vezes em um corpo humano físico. E a maioria viverá duas vezes em um corpo humano físico. Incrível! Mas, o que significa tudo isso? Como isso é possível?

É por isso que lemos a história de Maria e Marta, sua conversa com Cristo e o que Marta disse (não sei se foi Marta ou Maria quem disse isso). Jesus perguntou se ela cria que Lázaro poderia ressuscitar e ela disse que ele ressuscitaria "no último dia". Que ele voltaria à vida no último dia, que é o que representa o Último Grande Dia. Ela sabia disso. Eles tinham ouvido a Cristo. Ele lhes ensinou isto. Seja para o propósito de que fosse ... Jesus Cristo, Marta, Maria e Lázaro eram muito amigos. E muitas coisas que aconteceram não estão escritas neste livro [a Bíblia]. Coisas que ele ensinou. E Mateus, Marcos, Lucas e João escreveram as coisas que eles viram e ouviram. Mas nem todos os que estavam perto de Jesus Cristo escreveram suas experiências. E Marta, Maria e Lázaro são bons exemplos disso. Marta sabia a verdade sobre a ressurreição, ela cria que Lázaro seria ressuscitado "no último dia". Seja quando fosse. Ela sabia disso, da mesma forma que a Igreja de Deus sabe disso. Ressuscitados novamente em um corpo físico. Incrível! Não existe tal coisa como uma alma imortal. "A alma que pecar, essa morrerá". A Bíblia diz uma e outra vez que os que morrem são enterrados, eles são colocados em um buraco na terra. E no Antigo Testamento isso é chamado de "sheol" e no Novo Testamento "hades". E os seguidores do cristianismo tradicional traduzem essas palavras como inferno, e dizem que se trata de um lugar (onde quer que seja), que eles acham que está nas profundezas, no centro da terra, um lugar onde faz muito calor. Isso é o que eles acreditam. Eu não sei. Eles acreditam que este é um lugar lá embaixo, um lugar muito quente. E esse ensinamento tem sido transmitido de geração em geração há séculos. E isso é triste, é patético. Ninguém vai para um lugar como esse. Quando as pessoas morrem elas vão para o *hades*. Para o *sheol*. Eles são colocadas em um buraco no chão. Isso é o que acontece com a maioria dos seres humanos. Alguns preferem ser cremados e que suas cinzas sejam espalhadas em algum lugar. Mas a maioria é colocada num buraco no chão.

Marcos 12:18 - Depois os saduceus, que dizem que não há ressurreição, aproximaram-se dele... Mas o ponto aqui é que sim há uma ressurreição. Mas as pessoas não sabem o que é isso. E, como eu disse antes, nos funerais, os pastores dizem que as pessoas que morrem vão diretamente para o céu e que elas estão olhando aos que estão aqui embaixo. Elas estão lá em cima olhando para nós aqui, felizes e contentes, e não precisamos nos preocupar mais por eles. "Você pode se sentir reconfortado porque ele está lá em cima". E eles nunca dizem que o morto foi para o inferno, eles sempre dizem que ele foi ao céu. E depois eles falam, lêem coisas na Bíblia sobre uma ressurreição. E eu penso: "Por que os que morrem precisam ser ressuscitados se já estão no céu?" Se depois de morrer eles foram para algum lugar, por que se preocupar com uma ressurreição? Mas eles não sabem disso. Eles não podem responder a essas perguntas porque nunca ouviram falar dessas coisas. Que triste

E eu estou tão agradecido porque Deus está preparando tudo para abrir as mentes dos seres humanos, em toda a Terra. Ele vai começar a derramar o Seu espírito, de uma maneira que Ele ainda não fez, sobre todos os seres humanos. Ele dará a todos a capacidade de "ouvir", a capacidade de "ver" coisas que nunca viram ou ouviram antes. Incrível! Porque nos últimos 6.000 anos Deus deu isso apenas a alguns ao longo do tempo. Porque esse é o propósito de Deus.

E os saduceus disseram-lhe: **Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem morrer e deixar mulher sem filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e ter filhos para seu irmão. Havia sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu sem deixar filhos. O segundo casou-se com a viúva, mas também morreu sem deixar filhos. O mesmo aconteceu com o terceiro. Nenhum dos sete...** Sete irmãos que se casaram com a mesma pessoa, e nenhum deles teve filhos. Todos se casaram com ela, um depois do outro. Quando um irmão morria, o outro se casava com ela. Mas nenhum deles teve filhos com ela. **Nenhum dos sete deixou filhos. Finalmente, morreu também a mulher. Na ressurreição...** Eles sabiam o que os fariseus criam. Eles conheciam os ensinamentos sobre a ressurreição. Mas eles não acreditavam nisso. **Na ressurreição, de quem ela será esposa, visto que os sete foram casados com ela?** "Conhecendo esse ensinamento, o que acontecerá quando eles forem ressuscitados? Quem a terá como esposa?"

Então Jesus respondeu e disse-lhes: Acaso não estão errados nisso também? E isso significa: "Vocês não sabem que estão enganando a vocês mesmos?" Isso é o que essa palavra significa em grego. **Pois não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus!** Ele não começa a falar sobre a ressurreição a uma segunda vida física. Ele simplesmente lhes diz algo que eles não podem entender. **Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará. Mas no que se refere a ressurreição dos mortos...** E, olhando para isso fisicamente, na história aqui, quando os mortos ressuscitem para viver uma vida física novamente, eles serão como os anjos no que a isso se refere. No Reino de Deus, ou mesmo na segunda ressurreição, isso não será importante porque ninguém mais nascerá durante os 100 anos. Não é o propósito de Deus que os seres humanos continuem se reproduzindo durante esse período de tempo. Mas aqueles que serão ressuscitados para viver uma segunda vez terão a oportunidade de aprender, de crescer, de mudar e de ser transformados. Você terá a oportunidade de receber a Cristo como seu Pessach. E isso é que ele lhes está explicando aqui.

Pois, quando os mortos ressuscitarem, serão como os anjos do céu, e ninguém casará. Vocês nunca leram no Livro de Moisés o que está escrito sobre a ressurreição? Quando fala do espinheiro que estava em fogo, está escrito que Deus disse a Moisés: "Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó." E nós entendemos o que acontecerá no Grande Trono Branco. Mas seu objetivo não era falar sobre isso. Ele lhes está explicando coisas mais importantes. Porque a realidade é que, então os seres humanos já não procriarão. As pessoas terão a oportunidade de viver juntos em uma união, no casamento, mas elas não terão filhos. Elas não vão se reproduzir. E Jesus Cristo nem se preocupou de falar com eles sobre essas coisas porque ele sabia que ainda não era o momento para ensinar essas coisas. E muitas dessas coisas só foram ser reveladas na época do Sr. Armstrong. Porque então Deus começou a revelar mais sobre o Seu propósito para o Grande Trono Branco. Porque nem mesmo os primeiros apóstolos entenderam essas coisas.

Versículo 27 - E Deus não é Deus dos mortos e sim dos vivos. Vocês estão completamente errados! Um mestre da Lei que estava ali ouviu a discussão. Viu que Jesus tinha dado uma boa resposta e por isso perguntou: Qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei? Eles lhe estavam perguntando sobre alguns ensinamentos aqui. E podemos ler todas essas coisas na Bíblia sem perceber o quanto Jesus Cristo ensinou, as coisas que ele ensinou antes de morrer. Poucas semanas antes, alguns dias antes de morrer, um ensinamento após o outro.

Vamos ler essa parte da história em Mateus 22, antes de seguir. **Mateus 22:34 - Os fariseus se reuniram quando souberam que Jesus tinha feito os saduceus calarem a boca. E um deles, que era mestre da Lei, querendo conseguir alguma prova contra Jesus, perguntou: Mestre, qual é o mais importante de todos os mandamentos da Lei?**

Agora vamos continuar com a história onde estávamos, em **Marcos 12:29 - Respondeu Jesus: “O mais importante é este: ‘Ouve, ó Israel, o Senhor, o nosso Deus, o Senhor é o único Senhor. Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças’**”. E aqui temos um resumo dos mandamentos. O primeiro e o mais importante é esse. Porque isso resume os quatro primeiros mandamentos. Que são sobre Deus. Sobre como podemos ter um relacionamento com Deus. Sobre como devemos amar a Deus, como podemos ter um relacionamento correto com Deus. Isso é o que os quatro primeiros mandamentos nos ensinam, como podemos ter um relacionamento correto com Deus e como amar a Deus. Como o Sabbath, por exemplo. O Sabbath é parte disso. O Sabbath semanal e os Sabbaths anuais. E se amamos a Deus, amamos esse dia e o observamos, separamos esse dia como Deus diz que devemos fazer, porque amamos a Deus. Não trabalhamos nesse dia. Nós não vamos fazer nada que Deus diz que não devemos fazer nesse dia. Queremos honrar a Deus. E se amamos a Deus, faremos o que Deus diz. Porque isso é o que fazem aqueles que crêem a Deus.

E o segundo é semelhante a este. E aqui está o segundo. Agora ele vai resumir os outros seis mandamentos: **Ame o seu próximo como a si mesmo. Não existe mandamento maior do que estes.** Porque eles são o resumo dos outros. Incrível o que ele ensinou! “Amará o seu próximo como a si mesmo”. E algo que todos aprendemos com o tempo é que ninguém pode amar assim. Não podemos, como seres humanos, amar a Deus com todo nosso coração, com todo nosso ser, com todas as nossas forças. Mas devemos crescer nisso, devemos nos esforçar, trabalhar para alcançar isso. Porém a realidade é que somos egoístas por natureza. Porque, se pudéssemos amar dessa maneira, nunca mais pecaríamos. Mas não podemos, porque somos seres humanos egoístas! Tudo o que fazemos geralmente é por egoísmo. Queremos fazer as coisas do nosso jeito! É por isso que as pessoas têm problemas. É por isso que existem conflitos entre as pessoas. É por isso que existem situações difíceis entre as pessoas. É por isso que as pessoas gritam umas as outras. É por isso que as pessoas têm ciúmes e inveja umas das outras, ou desejam o que os outros têm. E é horrível o que os seres humanos podem fazer! Porque não podemos amar dessa maneira. Precisamos da ajuda de Deus e do espírito de Deus para poder crescer neste tipo de amor. E também no nosso relacionamento com os outros. Estamos sempre crescendo nisso.

Não importa a quanto tempo você já está na Igreja de Deus, você sempre terá que trabalhar nessas coisas, no seu próprio egoísmo humano, lutar contra isto, lutar para não colocar seu "eu" sempre em primeiro lugar. Porque isso é o que costumamos fazer. Isso é o que o egoísmo faz, coloca o "eu" sempre em

primeiro lugar, na frente dos outros. Mas Deus diz que temos que colocar os outros antes que nós mesmos. E assim, nós vamos aprendendo e crescendo.

E ele disse isso. Que incrível o que ele ensinou, coisas de uma natureza que eles não podiam compreender muito bem. Eles só podiam compreender isso em parte.

Então o mestre da Lei disse a Jesus: Muito bem, Mestre! O senhor disse a verdade. Ha somente um Deus e não existe outro além dele. E os seguidores do cristianismo tradicional não acreditam que ha somente um Deus. Eles acreditam que Jesus Cristo era Deus, que ele sempre existiu. Eles acreditam que há algo que eles chamam de "espírito santo". Eles traduzem isso assim, porque esse é um ensinamento muito antigo. Hoje as pessoas dizem "espírito santo". Porque para elas existe um outro ser, além de Deus e de Jesus Cristo. Eles são três. Como os três mosqueteiros. "Um por todos e todos por um". Três em um. Três seres diferentes, mas que são um.

E eles dizem que isso é um mistério. Isso é o que a igreja católica diz: "Você não pode entender isso, é um mistério". E isso é um mistério porque é uma mentira. Mas as pessoas acreditam nisso. E como se chama isso que eles sempre repetem? O credo dos apóstolos. O credo dos apóstolos. E eles repetem algo sobre a trindade. Mas os discípulos, que depois se tornaram apóstolos e Paulo, que foi chamado mais tarde, nunca, nunca ensinaram sobre uma trindade. Eles nunca ensinaram que havia três seres na divindade. Nunca! Três seres que coexistem como um? Eles nunca ensinaram isso! Mas, em uma determinada época, depois do ano 325 d.C., a igreja católica começou a ensinar a doutrina da trindade. Mas isso não vem da Bíblia. E eles reconhecem isso. É incrível as coisas que as pessoas creem.

E todos os protestantes aceitam e seguem as doutrinas estabelecidas pela igreja católica. Coisas como comemorar o natal, a doutrina da trindade, celebrar a páscoa em vez do Pessach. Porque isso foi o que eles fizeram depois do ano 325 d.C. Eles disseram: "De agora em diante não vamos mais observar o Pessach". E eles começaram celebrar a páscoa. E eles foram ainda mais longe e disseram: "Não vamos observar o sétimo dia, o Sabbath. A partir de agora o domingo, o primeiro dia da semana, será o dia oficial de adoração para todo o Império Romano. E os que não fizerem isso serão mortos". Essa era a punição. E não foi muito difícil convencer as pessoas, porque elas preferiram seguir vivendo.

Depois de um tempo elas começaram a crer em toda essa imundícia. Porque essa igreja tinha muito poder quando começou. Hoje há muitas igrejas, a igreja de Cristo, a igreja luterana, a igreja metodista, a igreja episcopal, os adventistas do sétimo dia, que aceitam algumas dessas doutrinas, coisas que foram estabelecidas sob a autoridade do papa. E embora eles não aceitem o papa como seu líder, todas essas doutrinas vem da igreja católica. Isso não é incrível? E você acha que as pessoas gostam de nós, que as pessoas gostam de mim, gostam de qualquer pessoa que lhes diz algo assim? Mas isso foi o que Jesus Cristo ensinou os saduceus e os fariseus, uma e outra vez, a verdade. E eles não gostavam disso. Eles não gostavam do que ele ensinava, do que ele dizia.

E aqui diz: **Muito bem, Mestre! O senhor disse a verdade. Ha somente um Deus e não existe outro além dele.** Isso é exatamente o que YAHWEH ELOHIM, Deus Todo-Poderoso, diz no livro de Isaías, uma e outra vez. Ele diz que Ele é Deus e que não há outro fora dele. Nem Jesus Cristo. Nem algo que eles chamam de espírito santo, mas somente Ele. Incrível! Ele se identifica como YAHWEH ELOHIM, o Deus

Todo-Poderoso, o único auto-existente, e Ele disse que não há ninguém além dele. E foi por isso que eles entenderam sua resposta. O escriba lhe disse: “O senhor disse a verdade. Ha somente um Deus e não existe outro além dele. **Devemos amar a Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa mente e com todas as nossas forças e também devemos amar os outros como amamos a nós mesmos. Pois é melhor obedecer a estes dois mandamentos do que trazer animais para serem queimados no altar e oferecer outros sacrifícios a Deus.** Que coisa maravilhosa ele acaba de dizer aqui! Porque isso é o mais importante. Isso é mais importante que todos os holocaustos que podem ser oferecidos no altar. Isso é o mais importante!

Vendo que ele tinha respondido sabiamente, Jesus lhe disse: “Você não está longe do Reino de Deus”. Daí por diante ninguém mais ousava lhe fazer perguntas. Eles ficaram em silêncio. Eles viram algo em sua forma de responder. Incrível!

Mateus 22. Vejamos a narração de Mateus sobre o que aconteceu nesse mesmo dia, na segunda-feira, dois dias antes do Pessach. **Mateus 22:41 - Quando os fariseus estavam reunidos, Jesus perguntou a eles: O que vocês pensam sobre o Messias?** Eles então diziam o Messias. Eles não diziam "Cristo", porque essa palavra só começou a ser usada mais tarde, já que é uma palavra da língua grega. Nem mesmo nisso, as pessoas não entendem que Mateus, Marcos e Lucas não escreveram em grego. Eles escreveram em aramaico, que era sua língua materna. E depois seus escritos foram traduzidos para o grego. E aqui eles estão falando sobre o Messias, que significa o mesmo que Cristo, *o Ungido*. Mas as pessoas nunca ensinam isso. Ninguém ensina ou aprende essas coisas, que são tão simples e básicas. **O que vocês pensam sobre Cristo? De quem é filho?** E nós sabemos o que diz o Velho Testamento. “De quem vocês acham que o Cristo é filho?” **E eles lhe disseram: De Davi.** Porque ele era dessa linhagem. Ele era filho de Davi, ele era descendente de Davi.

Então, por que é que Davi, inspirado pelo espírito, chama o Messias de “Senhor”? Se ele era da linhagem de Davi, como é que David o chama de Senhor? E vamos continuar aqui, mas eu gostaria de dar uma olhada rápida em **Marcos 12:36**. Onde diz: **O próprio Davi disse, inspirado pelo espírito santo...** Aqui ele diz que David foi inspirado a dizer isso. Davi era um profeta de Deus, e o espírito santo o inspirou a dizer isto, a escrever isto. Isso é o que Marcos diz aqui.

Continuando em **Mateus 22:42 - O que vocês pensam sobre Cristo? De quem é filho? E eles disseram: De David. Então, por que é que Davi, inspirado pelo espírito,** ou seja, inspirado pelo espírito santo, inspirado por Deus, **chama o Messias de “Senhor”?** **Pois Davi escreveu: O Senhor Deus...** e a palavra usada no Antigo Testamento é YAHWEH, o Eterno. **O Senhor Deus disse ao meu Senhor...** Ao Senhor de Davi. Ele não está dizendo isso a David. Porque os judeus interpretavam isso de forma diferente. Eles não entendiam o que é dito aqui. **O Senhor Deus disse ao meu Senhor (de Davi): “Sente-se á minha direita...** Isso é o que Deus Todo-Poderoso, YAHWEH ELOHIM, está dizendo ao Messias. **...até que Eu ponha os seus inimigos (os inimigos de Jesus Cristo) debaixo dos seus pés. Portanto, se Davi chama o Messias de Senhor, como é que o Messias pode ser descendente de Davi? Ninguém podia responder mais nada, e daquele dia em diante não tiveram coragem de lhe fazer mais perguntas.** Incrível o que ele lhes disse aqui. E eles não podiam entender isso, mas eles conheciam as Escrituras. Como o Messias poderia ser da linhagem de Davi? Como ele poderia ser o filho de Davi? Porque assim era como eles o viam. Mas o ponto aqui é que Jesus era o Filho de Deus. E isso é o que ele, Jesus Cristo, está deixando

claro aqui. O Messias é o Filho de Deus. Ele é quem se sentará, com poder e autoridade, à direita do trono de Deus Todo-Poderoso. Isso é o que ele está dizendo aqui.

E quando leio esses versículos, penso em algo que Deus revelou à Igreja há pouco tempo. Coisas que estão escritas no Antigo Testamento que a Igreja ainda não entendia. E acho que seria bom começar a falar um pouco sobre isso agora e continuar na próxima parte. Antes de continuar com a verdadeira história da vida de Jesus Cristo, vamos ao livro de Atos para ler o que aconteceu depois que Jesus Cristo morreu e foi ressuscitado. Porque isso também é parte da história. Vamos ler sobre algo que aconteceu então, algo que está relacionado com isso que acabamos de ler. Porque isso é algo que o cristianismo tradicional não ensina. Eles não ensinam o que está escrito na Bíblia. Eles simplesmente ignoram essa parte e não reconhecem o que é dito tão claramente, tão obviamente, aqui. E é por isso que vamos falar sobre esta parte da história, para que fique claro o que Jesus Cristo queria dizer quando ele lhes perguntou: “De quem é filho o Cristo?” É importante saber disso. De quem ele é filho?

E até mesmo hoje as pessoas têm dificuldade em entender essas coisas, o que aconteceu, o que isso significa, o fato de que Jesus Cristo era o Filho de Deus, que ele não existia antes disso, que ele foi gerado por Deus Todo-poderoso no ventre de uma mulher, de uma virgem que nunca tinha tido filhos. De repente algo começou a crescer dentro dela. Deus Todo-Poderoso era o pai. Incrível! Uma história incrível Ele tinha a mente de Deus. E isso é algo que nós não podemos entender muito bem como seres humanos. Embora cresçamos no entendimento disso ao longo do tempo... Mas, entender sua mente? Entender que ele tinha uma mente com a qual Deus podia trabalhar? Ele tinha sua própria personalidade, por assim dizer, mas havia nele tal conhecimento, tal compreensão das coisas que nenhuma outra criança nunca teve nessa idade. E muito menos uma pessoa adulta, quando começamos a aprender e entender as coisas.

Vamos começar a ler sobre isso em **Atos 2:1 - Quando chegou o dia de Pentecostes...** E eu não consigo compreender como os seguidores do cristianismo tradicional, os que são sinceros e honestos sobre certas coisas, não podem entender isso aqui os apóstolos observavam o Dia de Pentecostes. Isso era algo que os discípulos observavam. E hoje em dia as pessoas nem sabem o que é o Pentecostes. Bom, na Europa sim. Eles celebram um feriado que eles chamam de Pentecostes, mas não é a mesma coisa que o nosso Dia de Pentecostes. Isso não é o que nós... Quando eles aprendem certas coisas sobre religião, eles não aprendem o que nós aprendemos, eles não sabem o que nós sabemos. Eles não celebram nem creem nas mesmas coisas que nós celebramos e cremos. Para eles isso é apenas um feriado religioso. Incrível!

Quando chegou o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos em um só lugar. E nos Estados Unidos, as pessoas não sabem o que é o Pentecostes. “O que é o Pentecostes?”

Verso 22. Vamos avançar um pouco. Era o dia de Pentecostes. Deus tinha derramado o Seu espírito santo sobre os seres humanos de uma maneira que nunca tinha acontecido antes. Deus deu Seu espírito santo a algumas pessoas do Antigo Testamento. Como Davi, por exemplo, como acabamos de ler. E também aos profetas. Deus trabalhou com eles de maneira individual. Mas aqui Deus começou a derramar Seu espírito santo sobre mais pessoas ao mesmo tempo. E com o tempo a Igreja começou a crescer. Mas isso foi tão poderoso que as pessoas que estavam ali não podiam entender o que estava acontecendo. Elas começaram a ouvir coisas em seu próprio idioma. O que Pedro estava dizendo, por exemplo. O que diziam alguns dos outros discípulos. E todas essas pessoas que falavam diferentes idiomas, mas que estavam reunidas em

Jerusalém, ouviram os discípulos falarem na sua língua. E o único que lhes ocorreu, porque eles só podiam vê-lo em um plano físico, foi dizer que os discípulos estavam bêbados. Eram as 9:00 da manhã e eles já estavam bêbados. Porque não havia outra explicação. “O que está acontecendo aqui?”

E então Pedro começou a ensinar algumas coisas. Ele lhes explica que eles não estavam bêbados. E lhes diz no **versículo 22 - Israelitas, ouçam estas palavras: Jesus de Nazaré foi aprovado por Deus diante de vocês...** Ou seja, Deus mostrou quem Jesus era pelas coisas que Deus fez nele e através dele. Deus revelou quem Jesus era a eles, aos que tiveram a capacidade de "ver" quem Jesus é. Ele é o Cristo. Se você tem a capacidade de ouvir, de ver e de reconhecer isso. Deus lhes mostrou isso **fazendo grandes milagres...** Como ressuscitar a Lázaro dos mortos, por exemplo, e todas as curas que ocorreram. **...maravilhas e sinais por intermédio dele...** que Deus fez através dele. Isso é o que significa essa palavra. **...como vocês mesmos sabem. Este homem lhes foi entregue por propósito determinado e presciência de Deus...** Em outras palavras, era o propósito de Deus que ele morresse. Ele tinha que ser o sacrifício do Pessach. Esse era o propósito que Deus tinha predeterminado. Ele ia passar por todas essas coisas, ele seria traído, ele seria açoitado, seu sangue seria derramado e ele ia morrer cravado em um madeiro.

E tudo isso aconteceria por propósito determinado e presciência de Deus; e vocês, com a ajuda de homens perversos, o mataram, pregando-o em um madeiro... Isso é o que significa essa palavra. “Vocês o pregaram em um madeiro. Você juntou suas mãos e seus pés com uns pregos e o cravaram em um madeiro para que ele morresse.” **...o mataram, pregando-o em um madeiro. Mas Deus o ressuscitou dos mortos, rompendo os laços da morte, porque era impossível que a morte o retivesse.** A morte não pôde reter a Jesus porque Deus o ressuscitou dentre os mortos.

Eu acho que seria bom falar de certas coisas aqui. Eu já falei várias vezes sobre isso, sobre o fato de que ele foi pregado em um madeiro. E eu penso no que vai acontecer quando as pessoas comecem a entender isso, quando elas comecem a aprender isso, quando elas comecem a entender e a reconhecer essa verdade tão simples, que Jesus Cristo não morreu pregado em algo parecido a uma cruz... Isso é uma relíquia da religiosa igreja católica, é um estúpido símbolo que os católicos geralmente levam pendurado no pescoço, por causa de algumas coisas estúpidas que aconteceram no passado. Isso não tem nada que ver com Deus, não tem nada a ver com a verdade. Mas as pessoas penduram isso no pescoço, penduraram isso nas paredes de suas casas e nos edifícios, como se isso tivesse algo especial, como se quando mais dessas coisas eles têm mais próximo eles estão de Deus. Estes pequenos símbolos. E as pessoas penduram isso no pescoço e acreditam que estão mais perto de Deus. Mas isso não aproxima ninguém de Deus, principalmente porque é uma mentira. E se eles querem usar algo como símbolo, porque não usam simplesmente um pau? Eu me pergunto se seria tão popular se fosse um pedaço de pau pendurado em uma corrente.

Eu vou ler algo que eu ... Eu vou ler o que escrevi nas minhas anotações.

Fontes confiáveis sobre a história ou a etimologia das palavras na língua grega sobre a palavra cruz demonstram claramente que na Grécia clássica, até o século IV antes de Cristo...

E qualquer um pode encontrar essas coisas. As pessoas podem pesquisar sobre isso! Mas a quem lhe importa isso? Ninguém quer saber essas coisas.

...e nos escritos de Homero, que foram escritos vários séculos depois, a palavra *stauros* aparece sempre com o significado de uma estaca de madeira...

Em toda a literatura grega, em tudo o que pode ser encontrado que foi escrito nesse período de tempo. Na língua grega, um *stauros* sempre é uma estaca! Um pau, uma vara, um poste. Isso é o que significa essa palavra na língua grega. Essa palavra não tem outro significado. Essa é a palavra que todos os que escreveram sobre isso na língua grega usam.

...uma estaca de madeira em uma posição vertical ou um poste enterrado no chão, no qual qualquer coisa pode ser pendurada.

Ou seja, algo que foi enterrado no chão, como os paus de uma cerca que as pessoas costumam enterrar no chão. Isso é o que significa.

Esta é uma terminologia que é muito usada para se referir quando se enterra os paus no chão para fazer uma cerca. E na literatura desse período de tempo, essa palavra nunca é usada para descrever dois pedaços de madeira cruzados, sobrepostos, formando ângulos de 90 graus ou em qualquer outro ângulo.

E isso é o que os livros dizem. Isso está escrito nos livros! E você nunca encontrará nada escrito onde essa palavra é usada para descrever duas peças de madeira sobrepostas ou cruzadas em um ângulo, fixadas de qualquer maneira. Essa palavra descreve um único pedaço de madeira ou outro material. Essa palavra nunca é usada para descrever uma cruz. Existem outras palavras que são usadas para descrever uma cruz, mas essa palavra nunca é usada para isso. Não é isso incrível? E isso é algo que se perdeu com o tempo. Mas a quem lhe importam essas coisas? Eles não querem ouvir isso. Quem se atreve a jogar fora suas cruzes? Porque isso não tem nada a ver com a morte de Jesus Cristo. E eles não entendem as coisas mais simples dessa história, algo sobre o qual vamos falar aqui. Porque eu gosto muito de desmascarar as mentiras do cristianismo tradicional, principalmente as mentiras da igreja católica, que dizem que Jesus foi pendurado em uma cruz com os braços abertos e com um prego perfurando cada mão, com dois ladrões ao seu lado. Eles dizem que foi assim que ele morreu. Mas ele não morreu dessa maneira.

E eles nem sequer sabem por que os judeus queriam que eles morressem rápido, antes do fim do dia do Pessach. Porque então começava um Dia Sagrado. E os judeus queriam descer os corpos dos madeiros e enterrá-los antes que o Dia Sagrado começasse, porque eles não podiam trabalhar nesse dia. E é por isso que eles foram e quebraram as pernas dos dois ladrões. E esse é um detalhe da história que ninguém conhece. E ninguém se importa em saber por que eles fizeram isso. Os soldados quebraram as pernas dos dois ladrões para que eles não pudessem continuar suspendendo seu corpo, porque eles estavam pendurados com as mãos cruzadas sobre suas cabeças e usavam as pernas para suspender seu corpo. Mas com as pernas quebradas eles não já na poderiam empurrar seu corpo e então ele morreriam sufocados. Porque se suas pernas não fossem quebradas eles podiam continuar respirando.

E isso é algo simples e lógico. Mas as pessoas mentem sobre isso e dizem: “Oh, não...” Você pode ler, você pode falar sobre isso. Se você pesquisar, você pode encontrar algumas histórias sobre isso. “Oh, não, não, não, uma pessoa pode morrer dessa maneira. Uma pessoa pode morrer mesmo que suas mãos estejam cruzadas sobre sua cabeça. Mentira. Tudo isso é uma grande mentira que o mundo ensina. São mentiras que as pessoas foram ensinando de geração em geração. Mentiras que algumas vezes os pastores e ministros das igrejas ensinam sabendo que estão mentindo. E outras vezes eles apenas... Alguns deles não sabem isso. Mas os que estudaram, eles sabem disso. Eles sabem que estão mentindo, porque fazem exatamente o que fizeram os saduceus e os fariseus. Eles dizem às pessoas o que querem que as pessoas ouçam, eles contam essas histórias porque não querem que as pessoas saibam a verdade.

E essas coisas me chateiam porque estou farto de mentiras. E eu estou muito agradecido porque Deus está preparando tudo para abrir a mente dos seres humanos para que eles possam ver e entender coisas tão simples como essa aqui. Como a verdadeira história da vida de Jesus Cristo, por exemplo. O porque um soldado se aproximou dele e lhe perfurou o lado com uma lança. Foi por isso que ele morreu, porque ele sangrou. E quando eles foram quebrar suas pernas eles viram que ele já estava morto. E é por isso que eles não quebraram as pernas. Porque Deus disse que nenhum osso do seu corpo seria quebrado. Isso é o que a diz profecia. Eles quebraram as pernas dos dois ladrões, mas não as pernas de Jesus, porque ela já havia sangrado até morrer. Porque era assim que ele tinha que morrer. Ele não podia morrer porque suas pernas tivessem sido quebradas, porque, no exemplo que Deus deu, o cordeiro do Pessach, a garganta do cordeiro foi cortada para que o sangue saísse. E o sangue do cordeiro foi passado nos batentes das portas das casas dos israelitas, para que assim a morte não entrasse nessas casas. E o sangue de Jesus Cristo tinha que ser derramado para que ele pudesse cumprir esse papel, para que ele pudesse ser nosso sacrifício do Pessach. Incrível! Incrível! Incrível! E essa é uma época do ano impressionante que estamos observando agora, o Pessach e a Festa dos Pães Ázimos.